



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB
INSTITUTO CEUB DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - ICPD

*NORMAS PARA ELABORAÇÃO
DE MONOGRAFIAS DOS CURSOS DE
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU*

BRASÍLIA
UniCEUB
2005

Cruz, Tânia Cristina S.

Normas para elaboração de monografias / Tânia Cristina S. Cruz ; Tatiana Barroso de Albuquerque Lins. – Brasília: UniCEUB; ICPD, 2005.

19 f.

1. Metodologia científica. I. Título. II. Lins, Tatiana Barroso de Albuquerque. III. Centro Universitário de Brasília – UniCEUB. IV. Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento.

CDU 001.8

APRESENTAÇÃO

As normas deste documento têm como objetivo auxiliar os alunos dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB e Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento - ICPD, na elaboração de monografias de conclusão de curso.

As orientações estão fundamentadas nas normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Todos os elementos da monografia, incluindo formatação, sumário, resumo, citações e referências, devem organizar-se de acordo com tais parâmetros.

SUMÁRIO

1 MONOGRAFIA	4
1.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA.....	4
1.1.1 Regras gerais de apresentação.....	4
1.2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	5
1.2.1 Capa.....	5
1.2.2 Folha de rosto.....	5
1.2.3 Folha de aprovação.....	6
1.2.4 Dedicatória.....	6
1.2.5 Agradecimento.....	6
1.2.6 Epígrafe.....	6
1.2.7 Resumo.....	6
1.2.8 Sumário.....	7
1.3 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	7
1.3.1 Introdução.....	8
1.3.2 Desenvolvimento.....	8
1.3.3 Conclusão.....	8
1.4 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	8
1.4.1 Referências.....	8
1.4.2 Glossário.....	9
1.4.3 Apêndice.....	9
1.4.4 Anexo.....	9
2 CITAÇÃO	10
2.1 TIPOS DE CITAÇÃO.....	10
2.1.1 Direta.....	10
2.1.2 Indireta.....	10
2.1.3 Citação de citação.....	11
2.2 SISTEMA DE CHAMADA DE CITAÇÕES.....	11
2.2.1 Sistema autor-data.....	11
2.2.2 Sistema numérico.....	11
2.3 FORMATO DAS CITAÇÕES.....	12
2.4 COINCIDÊNCIAS DE AUTOR E DATA.....	13
2.4.1 Coincidência de autor.....	13
2.4.2 Coincidência de data.....	14
2.5 GRIFO.....	14
2.6 SUPRESSÕES E INTERPOLAÇÕES.....	14
2.7 SISTEMA NUMÉRICO.....	15
3 REFERÊNCIAS	16
3.1 MODELOS DE REFERÊNCIA:.....	16
3.1.1 Livro.....	16
3.1.2 Livro <i>on-line</i>	16
3.1.3 Parte de livro.....	17
3.1.4 Artigo de periódico.....	17
3.1.6 Artigo de periódico <i>on-line</i>	17
3.1.7 Trabalho apresentado em congresso.....	18
3.1.8 Trabalho acadêmico.....	18
3.1.9 Legislação.....	18
3.1.10 Constituição.....	18

1 MONOGRAFIA

Monografia é um trabalho de conclusão de curso, elaborado individualmente, sob a orientação de um professor, abordando um tema/ problema de forma coerente e consistente sobre um assunto relacionado ao curso. É o resultado de pesquisa e de estudos aprofundados sobre determinado tema, apresentado como requisito parcial para a obtenção do certificado de conclusão de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

1.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

A Norma Brasileira de Referência – NRB, 14724, de agosto de 2004, estabeleceu os princípios gerais para a elaboração de monografias. Desse modo, as indicações a seguir obedecem à normatização da ABNT, que divide o trabalho em pré-texto, texto e pós-texto.

1.1.1 Regras gerais de apresentação

As regras gerais de formatação são:

- papel A4 branco, impresso em preto (exceto as ilustrações);
- fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12;
- espaçamento entrelinhas duplo;
- espaçamento de 6 pt antecedendo parágrafos;
- recuo de 2 cm no início dos parágrafos;
- número da página no canto superior direito;
- margens superior e esquerda de 3 cm e inferior e direita de 2 cm;
- subdivisão de trabalho em numeração progressiva;
- subseções do trabalho separadas por dois espaços;
- numeração das páginas a partir da introdução; total de páginas a partir da folha de rosto.

1.2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais são os que antecedem o texto e contêm informações que ajudam tanto a identificação como a utilização do documento. (DIEHL; TATIM, 2004). Constituem o pré-texto: capa, folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória, agradecimento, epígrafe, resumo, *abstract* e sumário.

1.2.1 Capa

É elemento obrigatório e tem como objetivo identificar o trabalho. Os elementos da capa são: instituição, autor, título do trabalho, local (cidade) e ano.

1.2.2 Folha de rosto

É elemento obrigatório. É a principal fonte de informação, portanto deve conter todos os elementos necessários à identificação do trabalho.

Figura 1 - Exemplo de capa

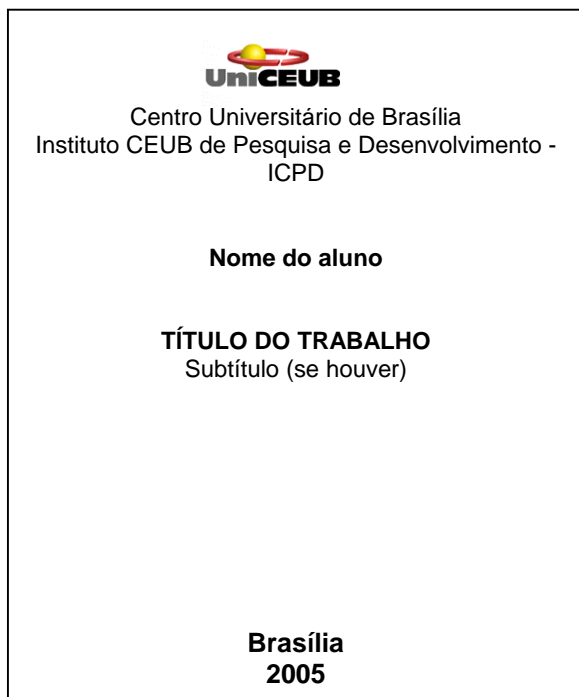
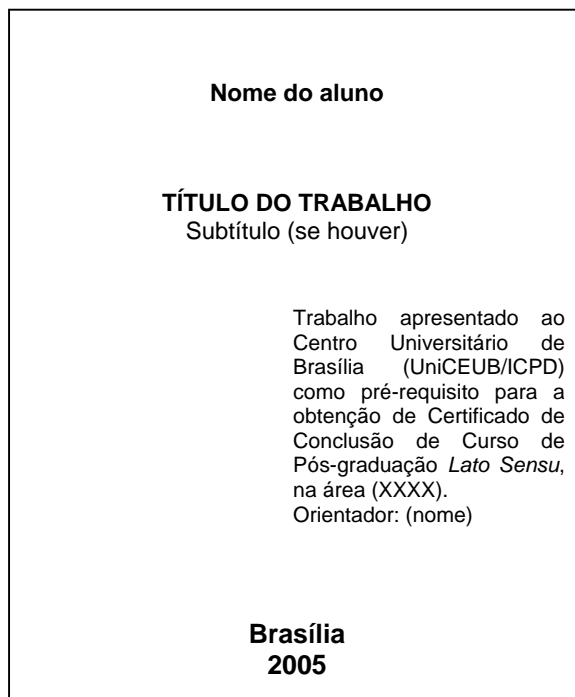


Figura 2 - Exemplo de folha de rosto



1.2.3 Folha de aprovação

É elemento obrigatório. Deve conter: autor, título do trabalho, termo de aprovação, data de apresentação à banca examinadora e nome dos membros da banca.

1.2.4 Dedicatória

É elemento opcional. É utilizada para indicar a(s) pessoa(s) a quem se dedica o trabalho. A formatação fica a critério do autor.

1.2.5 Agradecimento

É elemento opcional, utilizado a fim de agradecer às pessoas e/ou às instituições que contribuíram para a elaboração do trabalho. A formatação fica a critério do autor, no entanto a palavra “AGRADECIMENTO” deve constar, centralizada, da primeira linha da folha.

1.2.6 Epígrafe

É elemento opcional. Traz a citação de um pensamento de outro autor que tenha relação com o tema do trabalho. A formatação fica a critério do autor da monografia.

1.2.7 Resumo

É elemento obrigatório. Trata-se de texto claro e conciso, indicando os objetivos, o método, os resultados e a conclusão do trabalho. O resumo em língua portuguesa vem, obrigatoriamente, seguido do resumo em língua estrangeira.

De acordo com a ABNT (2003b) as normas gerais para o resumo são:

- ser exibido em parágrafo único de 150 a 500 palavras;
- ser sucedido de palavras-chave;

1.3.1 Introdução

Parte inicial do trabalho, do qual devem constar a temática, a justificativa e a relevância do tema. Apresenta os objetivos de pesquisas e outros elementos que o autor julgar importantes e pertinentes para a compreensão do texto.

1.3.2 Desenvolvimento

É a parte principal do trabalho. Deve conter, ordenadamente, todo o assunto tratado. Deve ser dividido em capítulos, seções e subseções necessários à exposição clara, objetiva e inteligível do assunto.

1.3.3 Conclusão

É a parte final do texto em que são apresentados os resultados da pesquisa em consonância com os objetivos e as hipóteses propostos no início do trabalho. Também é utilizada para expor e enfatizar a contribuição do autor da monografia para a análise do tema.

1.4 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

São considerados elementos pós-textuais aqueles que complementam o trabalho: referências, glossário, apêndice, anexo e índice.

1.4.1 Referências

Correspondem à listagem de obras citadas ao longo do trabalho. Devem ser elaboradas de acordo com a NBR 6023/2002.

É importante ressaltar a diferença entre *referências* e *bibliografia*. A primeira inclui todas as obras citadas no texto, e a segunda é a lista de autores consultados, lidos ou fichados para o desenvolvimento do trabalho, cujas idéias não foram citadas.

De acordo com a ABNT (2002a), as normas gerais para a apresentação das referências são:

- entrelinhas simples;
- espaçamento duplo entre as referências;
- ordenação do sistema de chamada adotado para as citações.

1.4.2 Glossário

É elemento opcional. Trata-se de lista alfabética de vocábulos utilizados no texto.

1.4.3 Apêndice

É elemento opcional. Trata-se de texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar a argumentação, sem prejuízo à unidade nuclear do texto.

1.4.4 Anexo

É elemento opcional. Trata-se de texto ou documento elaborado por terceira pessoa a fim de complementar as idéias apresentadas no texto.

1.4.5 Forma final da monografia

Apresenta-se a capa padronizada conforme modelo do UniCEUB, de cor vermelha e letras douradas.

2 CITAÇÃO

Citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte” escrita ou oral. (ABNT, 2002b, p. 1). É obrigatório ao autor do trabalho indicar as fontes de onde as informações foram extraídas. As citações podem ser feitas no corpo do texto, em notas de rodapé.

2.1 TIPOS DE CITAÇÃO

As citações podem ser:

2.1.1 Direta

A citação direta é a transcrição literal de parte do texto consultado.

2.1.2 Indireta

A citação indireta reproduz idéias do autor consultado sem, contudo, transcrever o texto literalmente. Citar a fonte é indispensável. Esse tipo de citação pode ser apresentado de duas formas:

2.1.2.1 *Por paráfrase*

Quando se expressa a idéia de um dado autor, ou de fonte determinada, com as próprias palavras.

2.1.2.2 Por condensação

Quando se faz a síntese do texto consultado, sem alterar o pensamento ou as idéias do autor.

2.1.3 Citação de citação

É a citação de um texto a cujo original não se teve acesso. Nesse caso, após o nome do autor da citação, deve-se acrescentar a expressão *apud* (citado por).

2.2 SISTEMA DE CHAMADA DE CITAÇÕES

O sistema de chamada serve para identificar a fonte de onde foi extraída a citação. O sistema autor-data (alfabético) deverá ser adotado para citações no texto, e o sistema numérico, para as notas explicativas.

2.2.1 Sistema autor-data

É indicado pelo último sobrenome do autor, ano e página (para citações diretas).

2.2.2 Sistema numérico

É indicado por número sobrescrito. A numeração deve ser sequencial ao longo do texto.

2.3 FORMATO DAS CITAÇÕES

Citações diretas (até três linhas): são incorporadas ao texto, entre aspas. São identificadas pelo sobrenome do autor, pelo ano de publicação da obra e pela página.

Exemplos:

É neste cenário que “a AIDS nos mostra a extensão que uma doença pode tomar no espaço público. Ela coloca em evidência de maneira brilhante a articulação do biológico, do político e do social.” (HERZLICH; PIERRET, 1992, p. 7).

Para Herlizlich e Pierret (1992, p. 7) é neste cenário que “a AIDS nos mostra a extensão que uma doença pode tomar no espaço público. Ela coloca em evidência de maneira brilhante a articulação do biológico, do político e do social.”

Citações diretas maiores que três linhas: são transcritas em parágrafo separado, com recuo à esquerda, entrelinhas simples, fonte 10 e sem aspas.

Exemplos:

Para compreender o desencadeamento da abundante retórica que fez com que a AIDS se contribuísse como ‘fenômeno social’, tem-se freqüentemente atribuído o principal papel à própria natureza dos grupos mais atingidos e aos mecanismos de transmissão. Foi construído então o discurso doravante estereotipado, sobre o sexo, o sangue e a morte. (HERLICH; PIERRET, 1992, p. 30).

Citações indiretas: são inseridas no texto, sem aspas. É indispensável a indicação da fonte. São identificadas pelo sobrenome do autor e pelo ano de publicação. A página é opcional em citações indiretas.

Exemplo:

De acordo com Freitas (1989, p. 37), a cultura organizacional pode ser identificada e aprendida por meio de elementos, tais como: valores, crenças, rituais, estórias e mitos, tabus e normas.

Citação de citação: deverá seguir a formatação do tipo de citação escolhido. É indicada pelo sobrenome do autor da citação, pelo ano de publicação da obra seguido da expressão *apud* e, em seguida, o sobrenome do autor da obra consultada, o ano e a página (se for citação direta).

Exemplo:

É na indústria têxtil de São Paulo que temos o melhor exemplo de participação da família na divisão do trabalho. A mulher, neste setor, tem participação mais ativa na gestão dos negócios, e os filhos, um envolvimento precoce com a operação da empresa da família. (DURAND, 1996 apud BERHOEFTB, 1998, p. 35).

Traduções: seguem o formato da citação indireta. São identificadas pelo sobrenome do autor, pelo ano de publicação e pela expressão *tradução nossa*.

Exemplo:

Segundo Guérin (2003, tradução nossa) em variado número de culturas, ser mulher significa ocupar-se naturalmente do próximo. Espera-se que as mulheres assumam mais responsabilidades familiares que os homens.

2.4 COINCIDÊNCIAS DE AUTOR E DATA

2.4.1 Coincidência de autor

Quando houver **coincidência de sobrenome** dos autores, mesmo quando as datas forem diferentes, é necessário abreviar o prenome após o nome do autor.

Exemplo:

(SILVA, G., 2005) (SILVA, L., 2004)

Observação: No texto, pode ser incluído o prenome por extenso.

2.4.2 Coincidência de data

Quando houver **coincidências de datas** de publicações de obras do mesmo autor, acrescenta-se uma letra após a data, respeitando a ordem alfabética dos títulos. As letras devem figurar tanto nas citações quanto na lista de referências.

Exemplo:

(GIL, 2004a)	(GIL, 2004b)
--------------	--------------

2.5 GRIFO

Quando o autor do trabalho desejar grifar (negrito, itálico ou sublinhado) parte da citação, deverá acrescentar a expressão *grifo nosso* após o ano de publicação ou a página no sistema de chamada.

Exemplo:

É neste cenário que “a **AIDS** nos mostra a extensão que uma doença pode tomar no espaço público. Ela coloca em evidência de maneira brilhante a articulação do biológico, do político e do social.” (HERZLICH; PIERRET, 1992, p. 7, grifo nosso).

Quando, no original, já houver grifo, o autor deverá acrescentar a expressão *grifo do autor* após o ano de publicação ou a página no sistema de chamada.

Exemplo:

Para compreender o desencadeamento da abundante retórica que fez com que a AIDS se contribuísse como ‘**fenômeno social**’, tem-se frequentemente atribuído o principal papel à própria natureza dos grupos mais atingidos e aos mecanismos de transmissão. Foi construído então o discurso doravante estereotipado, sobre o sexo, o sangue e a morte. (HERLICH; PIERRET, 1992, p. 30, grifo do autor).

2.6 SUPRESSÕES E INTERPOLAÇÕES

Quando houver necessidade, fica a critério do autor do trabalho suprimir parte da citação. A supressão deverá ser indicada por reticências dentro de colchetes. [...].

Quando o autor do trabalho desejar acrescentar algo em uma citação, deverá incluir sua interpolação entre colchetes. [].

2.7 SISTEMA NUMÉRICO

O sistema numérico é indicado por números sequenciais sobrescritos e deverá ser adotado para notas explicativas.

Os parágrafos no rodapé devem seguir as margens do texto e alinhados destacando o expoente, não havendo nada escrito abaixo dos números.

3 REFERÊNCIAS

“Conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo, ou em parte de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de material.” (ABNT, 2002a, p. 1).

As referências devem ser elaboradas de acordo com a NBR 6023/2002.

De modo geral, os elementos obrigatórios de uma referência são:

- **Autor:** incluir até três autores separados por ponto e vírgula. Para obras com mais de três autores, indicar somente o primeiro seguido da expressão *et al.*
- **Título:** indicar o título com destaque tipográfico, separado do subtítulo por dois pontos.
- **Edição** (se houver): indicar a edição da obra. Transcrever somente o número e a abreviação da palavra *edição*. Por exemplo: 2. ed.
- **Local:** cidade onde a obra foi publicada
- **Editora:** casa publicadora da obra consultada. Não incluir a palavra *Editora* e a natureza comercial como *S.A.* ou *Ltda.*
- **Ano:** ano de publicação da obra.

Elementos opcionais (tradutor, título original, série e outros) podem ser incorporados à referência. Se adotados, devem ser utilizados em todas as referências da lista.

3.1 MODELOS DE REFERÊNCIA:

3.1.1 Livro

SOBRENOME, Nome. *Título*: subtítulo. Edição. Local: Editora, ano.

Exemplo:

AGUIAR, L. A. (Org). *Para entender o Brasil*. São Paulo: Alegro, 2000.

3.1.2 Livro *on-line*

SOBRENOME, Nome. *Título*: subtítulo. Edição. Local: Editora, ano. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano. Hora internacional.

Exemplo:

CASTELLS, M. 2000. *O poder da identidade*. São Paulo: Paz e Terra, 2000. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/comfil/content/jornalismo/cultura/orlando.doc>>. Acesso em: 29 ago. 2005. 20:30.

Observação: Suprimir os elementos não informados na publicação eletrônica.

3.1.3 Parte de livro

SOBRENOME, Nome (autor do capítulo). Título: subtítulo (do capítulo). In: SOBRENOME, Nome. (Responsabilidade). *Título: subtítulo*. Edição. Local: Editora, ano. Intervalo de páginas.

Exemplo:

BANDEIRA, Lourdes Maria. Feminismo: memória e história. In: SALES, Celina de Maria Veras et al. (Org). *Feminismo: memória e história*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2000.

3.1.4 Artigo de periódico

SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo (do artigo). *Título: subtítulo (do periódico)*, Cidade, volume, número, páginas, mês ano.

Exemplo:

ANTUNES, Ricardo. A centralidade do trabalho hoje. *Sociedade e Estado*, Brasília, n. 12, p. 6-21, ago. 1996.

3.1.6 Artigo de periódico *on-line*

SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo (do artigo). *Título: subtítulo (do periódico)*, Cidade, volume, número, páginas, mês abreviado ano. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado ano. Hora internacional.

Exemplo:

PAIVA, Denise; SOUZA, Marta Roverly; LOPES, Gustavo de Faria. As percepções sobre democracia, cidadania e direitos. *Opinião Pública*, Campinas, v. 10. n. 2, out. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-62762004000200008&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 20 ago. 2005. 22:50.

3.1.7 Trabalho apresentado em congresso

SOBRENOME, Nome. Título do trabalho: subtítulo (se houver). In: NOME DO EVENTO, número, cidade, ano. *Título*: subtítulo (se houver). Local: Cidade, ano. Intervalo de páginas.

Exemplo:

CRUZ, T. C. S. Cultura política e legitimação democrática no DF. In: REUNIÃO NACIONAL DA SBPC, 50., Natal, 1998. *Anais...* São Paulo: SBPC, 1998. v. 2. p. 426-427.

3.1.8 Trabalho acadêmico

SOBRENOME, Nome. *Título do trabalho*. Ano. Total de folhas. Natureza do trabalho (Grau)-Vinculação institucional. Ano de defesa.

Exemplo:

CABRAL, Érico de Pina. *A inversão do ônus da prova no processo civil do consumidor*. 2005. 437 f. Dissertação (Mestrado)-Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2005.

3.1.9 Legislação

JURISDIÇÃO. Número da legislação e data de assinatura. Ementa. *Nome da publicação*, Cidade, volume, número, data. Caderno. Página.

Exemplo:

Brasil. Lei 11.161, de 5 de agosto de 2005, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. *Diário Oficial da União*, Brasília, v. 142, n. 151. 8 ago. 2005. Seção 1. p. 1.

Brasil. *Lei 11.161, de 5 de agosto de 2005*. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Brasília, 8 ago. 2005. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 11 ago. 2005. 14:00.

3.1.10 Constituição

JURISDIÇÃO. Constituição (Ano). *Título*: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, ano.

Exemplo:

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. 18. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

REFERÊNCIAS

ABNT. *NBR 6023*: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: 2002a.

_____. *NBR 10520*: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002b.

_____. *NBR 14724*: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002c.

_____. *NBR 6027*: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003a.

_____. *NBR 6028*: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003b.

DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. *Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas*. São Paulo: Prentice Hall, 2004.